Seção: Etnobotânica

CONHECIMENTO POPULAR ACERCA DE Senna ocidentallis (L.) Link (fedegosos) NO DISTRITO DE CATOLEZINHO NO SUDOESTE BAIANO

Alan Almeida QUEIROZ (1,4)
Juliana Silva NASCIMENTO (1)
Suede Souza Silva QUEIROZ (2)
Ana Paula Lima do COUTO (3)

A relação homem-planta tem se evidenciado há milhares de anos, destacando desde primórdios a utilização da planta, desde fins medicinais a alimentação. O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento etnobotânico sobre *Senna ocidentallis* (L.) Link conhecido popularmente como fedegoso, relacionando o saber popular e seu respectivo uso. O levantamento foi realizado entre os meses de abril e junho de 2012 no distrito de Catolezinho no Sudoeste baiano, foram entrevistadas 415 pessoas, sendo as mesmas adultas e de ambos os sexos, com faixa etária entre 25 e 70 anos, sendo utilizado questionário semi-estruturado. Após a análise dos dados obtidos verificou-se que a espécie *Senna ocidentallis* (L.) Link é conhecida por cerca de 87% dos entrevistados, evidenciando a planta como herbácea comum na região. Destes, 78% citaram benefícios relacionados ao uso da planta, comprovando sua larga utilização no meio popular. A planta foi apontada principalmente para usos medicinais, no tratamento de gripe, tosse, conjuntivite, sarampo, gastrite, reumatismo. Foi citado também o uso da planta na alimentação sendo adicionado ao preparo de café e como método disciplinar infantil o que contraria o Estatuto da criança e do adolescente. Os entrevistados citaram a utilização de todas as partes da planta, porém sendo evidenciada maior utilização das raízes e folhas em processos de infusão e maceração. Propriedades alopáticas relacionadas ao uso de *Senna ocidentallis* (L.) Link são largamente utilizados pela população, sendo especificado o uso em diversos tratamentos como antiinflamatória, anti-reumática, febrífuga, oftálmica entre outros, sendo comprovado cientificamente o uso como laxativo. A utilização de plantas medicinais pela população é vasta sendo em muitos casos o único recurso disponível que a população rural e até mesmo urbana possui ao seu alcance. Porem um risco ao tratamento fitoterápico é a automedicação com doses elevadas podendo causar intoxicação e óbito.

Palavras-chave: Etnobotânico, Alopatia, Fitoterápico

Créditos de Financiamento:

1- Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
2- Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Santa Cruz
3- Professora Assistente. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
4- Autor para correspondência: alan_fera4@hotmail.com